

# Aspectos biológicos de *Peridroma saucia* (Lepidoptera, Noctuidae) criada em dieta artificial

**Mirtes Melo<sup>1</sup>, Maurício Couto Files<sup>2</sup>, Francieli Sassanovicz<sup>3</sup>, Dori Edson Nava<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Clima Temperado (CPACT), Caixa Postal 403, CEP 96010-971, Pelotas, RS, [mirtes.melo@cpact.embrapa.br](mailto:mirtes.melo@cpact.embrapa.br); [nava.dori@cpact.embrapa.br](mailto:nava.dori@cpact.embrapa.br); <sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas, Caixa Postal 354 · CEP 96001-970 · Pelotas, RS; <sup>3</sup>IFSUL, Campus Pelotas: Praça Vinte de Setembro, 455 - Centro - Pelotas/RS - CEP 96.015-360

*Peridroma saucia* (Hubner, 1808) é um inseto polífono cuja larva se alimenta de brotos, frutos, ramos e folhas de hortaliças (batata, tomate, melão, melancia, brássicas, morangueiro), fumo, frutas (maçã, pera, pêssego e uva) e de culturas bioenergéticas (cana-de açúcar, girassol, mamona, milho e soja). *P. saucia* é uma das espécies do complexo de lagartas-rosca, assim denominada devido ao hábito de se enrolar quando tocada. Visando-se conhecer aspectos do seu desenvolvimento iniciou-se, a partir de adultos coletados em cultivo de alface, uma criação no laboratório de Entomologia da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, de janeiro à fevereiro de 2012. Lagartas de segundo ínstar (25) foram individualizadas em tubos de vidro transparente (3cm de diâmetro x 9 cm de altura), previamente esterilizados, contendo aproximadamente 8g de dieta artificial (Greene, et al., 1976) onde permaneceram até se transformarem em pupa. Diariamente mediu-se a largura da cápsula cefálica (com ocular graduada acoplada ao microscópio estereoscópico) das lagartas até a fase que antecedeu a fase de pre-pupa. Determinou-se a duração e o percentual de sobrevivência das fases larval, pré-pupal e pupal. Por ocasião da pupação identificaram-se os sexos e realizou-se a pesagem com 24 h de idade. Para a análise das variáveis fez-se uma comparação entre as duas categorias de sexo identificadas. Adotou-se um modelo de análise de variância discreta com estrutura de erro de Poisson, com taxa de erro de 5% na tomada de decisão. Para a variável peso de pupa a estrutura de erro assumida foi a distribuição normal. Verificou-se que para ambos os sexos o número de ínstar foi 5. Tanto para a duração de cada ínstar, como para a fase larval, pré-pupal e pupal não houve diferenças entre sexos. No entanto para a duração larva-pupa (29,1 dias para fêmeas e 31,0 para machos) e peso de pupa (531 mg para fêmeas e 488 mg para machos) houve diferença estatística entre as categorias de sexo.

**Palavras-chave:** lagarta-rosca, biologia, manejo de insetos